

EDITAL Nº 013/2026**PROCESSO SELETIVO****SELEÇÃO DE PROJETOS DE INTERFERÊNCIA PARA ATIVIDADE NO CONGRESSO
DO CONASEMS 2026****LISTA DE AVALIAÇÃO POR ESPECIALISTAS****PROJETO FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA FORTALECIMENTO
DO TRABALHO EM REDES – PROJETO FORTALECE REDES**

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por intermédio da Diretoria de Pessoas, Sustentabilidade e Responsabilidade Social e da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS), em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) e a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), torna pública e **divulga a Lista de Avaliação por Especialistas** referente ao Edital nº 013/2026, destinado à seleção de Projetos de Interferência desenvolvidos no contexto do Curso de Extensão “Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e Urgência e Emergência para Gestão Municipal”, para apresentação no Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) 2026.

A presente lista refere-se à etapa de Avaliação por Especialistas, realizada com os Projetos de Interferência aprovados na etapa anterior (Avaliação por Facilitadores). A classificação está organizada em ordem decrescente de pontuação, observando os critérios de avaliação e os critérios de desempate previstos no Edital nº 013/2026 e em sua respectiva retificação.

A listagem apresenta a classificação dos projetos, a pontuação final obtida na etapa, a região de origem do projeto, o nome do Projeto de Interferência (Problema Priorizado) e o nome completo do(a)s participante(s) responsável(is) por sua submissão.

Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
1º	Falta de protocolos integrados de referência e contrarreferência entre atenção primária e serviços de urgência e emergência, comprometendo a continuidade do cuidado no município de Cristino Castro-PI.	CRISTIANE DE ARAÚJO SANTOS	NORDESTE	20

Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
2º	Ausência de fluxo estruturado de referência e contra referência entre APS e RUE nos municípios de Cravolândia, Jaguaquara e Planaltino no interior da BA.	MILENA SILVA SANTOS	NORDESTE	19,9
3º	Descontinuidade do Cuidado e falhas na comunicação entre os serviços de Urgência e Emergência e a Atenção Primária à Saúde	JOAO PAULO OLIVEIRA SANTOS	SUDESTE	19,7
4º	Fragilidade no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na Atenção Primária à Saúde de Glória do Goitá-PE, especialmente entre usuários da zona rural, associada à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, baixa adesão ao acompanhamento contínuo	NATÁLIA MARIA DA SILVA; MARCELA AUGUSTA NASCIMENTO DA COSTA	NORDESTE	19,6
5º	Elevado Tempo de Espera para consulta na Atenção Básica e Superlotação nas UPAs para consultas de baixa complexidade	TATIANE ALMEIDA DO CARMO; CLEITON JOSE SANTANA	SUL	19,3
6º	Desarticulação da comunicação e da integração entre a APS e a UE	ADRIANA DOS SANTOS ANTONIO; ANA CLARA GONCALVES TANCREDO RAMOS	SUDESTE	19,3
7º	Fragilidade na coordenação do cuidado e excessiva demora na regulação de pacientes da APS e da Urgência para a rede hospitalar de alta complexidade na Macro Sobral	MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA BARBOSA; NAIRA DENISE DE SOUSA SANTOS	NORDESTE	19,3
8º	Alta demanda de pacientes com classificação de risco que seriam perfil para atendimento na Atenção Primária.	GISELE FALCÃO DOS SANTOS; JÉSSICA GOMES DE LIMA FALCÃO	NORDESTE	19
9º	A inexistência de um fluxo formal e sistematizado de contrarreferência entre o Pronto Atendimento Municipal e as equipes de ESF, impedindo a continuidade do cuidado e a ordenação da rede pela APS	JOSE DE ALENCAR FONSECA REIS JUNIOR	SUDESTE	18,8
10º	Alta taxa de procura por atendimentos de baixa complexidade na UPA de Novo Hamburgo por usuários com condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS).	PAULO HENRIQUE RODRIGUES MACHADO	SUL	18,8
11º	Fragilidade na comunicação e na organização dos fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde e os serviços de Urgência e Emergência na Região Centro-Sul do Ceará.	RAFAELA VIEIRA DE OLIVEIRA	NORDESTE	18,7
12º	Fragilidade dos fluxos formais de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde e os serviços hospitalares da RRAS 09, associada à ausência de integração dos prontuários eletrônicos, baixa interoperabilidade entre sistemas de informação em saúde e comunicação assistencial não padronizada, comprometendo a continuidade do cuidado, ampliando a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência e reduzindo a resolutividade da Atenção Primária à Saúde	FERNANDO HENRIQUE DE PAULA PUGAS	SUDESTE	18,7

Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
13º	Encaminhamentos inadequados da Atenção Primária para a Atenção Especializada em Municípios da Região Litoral Leste Jaguaribe.	CAMYLLA DE JESUS DE LIMA BARBOSA; ANDREZA OLIVEIRA FERREIRA	NORDESTE	18,6
14º	Alta demanda de atendimentos de baixa complexidade no Pronto Socorro Municipal, resultando em sobrecarga assistencial e aumento do tempo e espera para atendimentos	BRUNA CHRISTINE FERNANDES SOARES RIBEIRO; DANILO DA SILVA MARQUES	SUDESTE	18,5
15º	Ausência de protocolos de acolhimento e estratificação de risco nas UBS dos municípios de Agrestina, Caruaru e Capoeiras.	PALOMA MICAELY DA SILVA; RAFAELA BARBOSA DA SILVA	NORDESTE	18,5
16º	Fragilidade no cuidado e nos fluxos assistenciais da Rede de Atenção Primária à Saúde nas regiões do Cerrados e Semiárido – PI, evidenciada pela procura direta por serviços hospitalares para condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde, resultando em sobrecarga hospitalar, descontinuidade do cuidado longitudinal e enfraquecimento do papel coordenador da APS na rede	DANIELE XAVIER DE SEPEDRO	NORDESTE	18,5
17º	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A APS E SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA O ACESSO DA GESTANTE DE ALTO RISCO DO MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO PB VIA SISREG PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	GABRIELLY GOMES DE ARAUJO; SÂMARA MARIA DA CONCEIÇÃO DINIZ DE OLIVEIRA MEDEIROS	NORDESTE	18,4
18º	Reincidência de internações no Hospital de Urgência de Teresina (HUT) por Infecção de ferida operatória em vítimas de acidentes de trânsito, decorrente da falha na transição do cuidado e da baixa resolutividade no manejo de feridas operatórias (FO) pela Atenção Primária à Saúde (APS).	VIVIANE NASCIMENTO ALVES; LINDINALVA SILVA	NORDESTE	18,4
19º	Acesso oportuno insuficiente à demanda aguda na APS, com repercussão sobre a sobrecarga da rede de urgência e emergência	TÂMARA MELISSA DANELON MUCHULSKI; GILSON FERNANDES SOARES	SUL	18,3
20º	Fragilidade na articulação entre a Atenção Primária à Saúde e a Rede de Urgência e Emergência nos municípios da 2ª Macrorregião do Rio Grande do Norte.	CARLA INÊS JÁCOME DA SILVA; WESLEY EPIFANIO SARMENTO	NORDESTE	18,2
21º	Óbitos Materno/Infantil nos últimos dois anos em decorrência da falta de insumos e instrumentos para condução de Pré-natal de alto risco no Município de Manicoré-AM	CLAUDIA NEIVA; LOUYSE MARIA RIBEIRO DE AZEVEDO	NORTE	18,2
22º	Baixa adesão da população às consultas de rotina na APS, contribuindo para a procura excessiva do hospital e UPAS por demandas de baixa complexidade que poderiam ser atendidas nas Unidades Básicas de Saúde.	MARIA GLORIA DOS SANTOS FERREIRA; MARA CINTIA DA SILVA SANTOS	NORDESTE	18
23º	Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) de Maceió sobrecarregadas por casos azul e verde: o colapso silencioso da Atenção Primária à Saúde.	JEFFERSON JOSÉ DE LIMA BARBOSA; BEATRIZ SANTANA DE SOUZA LIMA	NORDESTE	17,9
24º	Fortalecimento da Coordenação do Cuidado da Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde na Região de Saúde Leste de Minas	NAIARA GOMES BERTANI; JEFERSON LEMES MOREIRA	SUDESTE	17,9



Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
25º	Fragmentação na transição do cuidado da população indígena entre os Polos Base (APS) e a Rede de Urgência e Emergência na Macrorregião Ceará 1	MARISÂNGELA DUTRA PINHEIRO; MARCELO SOUSA OLIVEIRA NUNES	NORDESTE	17,8
26º	Evidenciado escassez de cronograma e realizações infrequentes de capacitações e educação permanente aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em consequência disso, foi identificado integração insuficiente entre os serviços da Rede de Atenção à Saúde, principalmente entre as equipes da Rede de Urgência e Emergência e as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	CHRISTINA COELHO NUNES; JOSIEL DA SILVA FERREIRA	SUDESTE	17,7
27º	Fragilidade na coordenação do cuidado e na integração dos fluxos assistenciais entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Urgência e Emergência (RUE) nos municípios da região.	VERA GARDÊNIA ALVES VIANA; MARIO DO CARMO TANAJURA DE CASSIA	NORDESTE	17,7
28º	AUSÊNCIA DE CUIDADO NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE	SIMONE ROVER LODETTI; LUCIANA FRANCIELI MARSARO	SUL	17,6
29º	Dificuldade de acesso à Atenção Primária à Saúde (APS), com longos tempos de espera para consultas e procedimentos, impactando adultos e idosos com condições crônicas, aumentando internações evitáveis e sobrecarga dos serviços de urgência.	THATIELY FERREIRA MARQUES GUMARÃES; JOSELANE FERREIRA NASCIMENTO	SUDESTE	17,6
30º	INTERNAÇÕES RECORRENTES DE PACIENTES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR FALTA DO CUIDADO CONTINUADO NA APS	ERICK BERNARD PEREIRA DE LIMA	NORDESTE	17,6
31º	Pacientes com diagnóstico de HAS que apresentam descompensação frequente, com níveis pressóricos elevados e inadequado controle de medicações.	MARIA VITORIA DE SOUZA MEDEIROS	NORDESTE	17,5
32º	Falta de um fluxo definido entre a Atenção Primária à Saúde e os Serviços de atendimento Clínico hospitalar	ETELVINA CUNHA DA COSTA	NORTE	17,4
33º	Ausência de protocolos padronizados para cuidado contínuo e compartilhado dos pacientes da Rede de Saúde Mental atendidos no CAPS III Tozinho Gadelha e as Unidades Saúde da Família	JUCEMARA GOMES DE OLIVEIRA SOARES	NORDESTE	17,3
34º	Sobrecarga da APS devido à população adscrita acima do limite e fragilidade na integração com a rede de urgência e hospitalar.	NILIA SANTANA FRAGA BORGES; JOSIAS DE OLIVEIRA FREITAS	NORTE	17,2
35º	Superlotação de atendimentos de demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde	PRISCILA PAIVA GUERRA; PEDRO HENRIQUE SILVA MARTINS DE OLIVEIRA	SUDESTE	17,1
36º	Hospital Municipal João Vitorino lotado por demandas que deveriam ser resolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Palminópolis/GO.	MARINA DIAS RIBEIRO	CENTRO OESTE	17,1
37º	Ausência de integração e articulação entre APS e UE, resultando em falha na continuidade do cuidado de pacientes com DM descompensada associada a lesões agudas e crônicas	CINTIA ROBERTA SILVA RODRIGUES; JULIANA SILVA SOUSA MONTEIRO	SUDESTE	17,1

Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
38º	Ausência de classificação de risco e vulnerabilidade na APS, comprometendo a organização do cuidado e a integração com a rede.	FRANCINEIA SANTANA DO NASCIMENTO; JUSCENILDO DOS SANTOS MACEDO	NORTE	17,1
39º	Nó crítico no fluxo de regulação do pré Natal de alto risco: Morosidade no agendamento de consultas especializadas na Rede Alyné via SISREG para gestantes estratificada na Atenção primária à Saúde	SIMONI CHIOTTI; LUCIANE BERA	SUL	17,1
40º	Fragilidade na coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde, resultando em elevada procura por serviços de urgência para condições sensíveis à APS e manutenção de internações evitáveis.	POLLYANA ESTEPHANELI CORTY CARNEIRO	SUDESTE	16,9
41º	FRAGILIDADE NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO, REGULAÇÃO E ENCAMINHAMENTO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA, UPA E SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ E REGIÃO, EVIDENCIADA PELA AUSÊNCIA DE PROTOCOLO INSTITUCIONAL FORMALIZADO PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES	KAMILA SANTOS TRIERVEILER	SUL	16,8
42º	A SOBRECARGA DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDAO	MAIRA CRISTINA PEREIRA RODRIGUES; ELAINE ALVES DA SILVA	SUDESTE	16,8
43º	BAIXA CAPACIDADE ESTRUTURAL E ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA ATENDIMENTO INICIAL DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MAIS FREQUENTES	INDIRA MENEZES COSTA	NORDESTE	16,8
44º	A fragmentação sistêmica e a fragilidade da governança regional na transição do cuidado entre APS, RUE e SAD, gerando um 'vazio de responsabilidade compartilhada' que resulta em reinternações evitáveis, elevação das ICSAP e sobrecarga crônica das unidades de urgência.	FÁBIO JOSÉ VIEIRA; MARCOS SANTOS CORRADINO	SUDESTE	16,7
45º	Complicações do diabetes por baixa adesão ao acompanhamento na Atenção Primária à Saúde (APS)	MARIA JAYNE MACHADO NOBRE; FRANCISCA RAYANE FEITOZA LEDO	NORDESTE	16,7
46º	Fragilidades no manejo de situações de crise envolvendo pessoas em sofrimento psíquico na rede de urgência e emergência do município de Florianópolis, associadas a desafios no acesso e na atuação oportuna da Atenção Primária à Saúde (APS), bem como à articulação entre os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	ADRIANA BEZERRA PEREIRA LIMA; PETRONIO EVANGELISTA GONZAGA JUNIOR	NORDESTE	16,6
47º	Fragilidades na padronização dos fluxos assistenciais e na comunicação entre os pontos da rede Alyné	NUBIA PEREIRA DA CRUZ; EDUARDO FERNANDES DA SILVA JUNIOR	NORTE	16,5
48º	Dificuldade de acesso ao especialista oncologista, impactando a continuidade do cuidado entre APS e urgência/emergência.	LETICIA JANOTTI	SUDESTE	16,5



Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
49º	Falta de implantação da Comissão de Controle de Infecção Ambulatorial (CCIA) na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Urgência e Emergência	CARLA ANDREA FRASSON DA SILVA; KARLA DAYANNA ALMEIDA LORENSETTI ROMAN	SUL	16,4
50º	Ausência de protocolos de estratificação de risco e falha no acolhimento da demanda espontânea nas UBS dos municípios de Bananeiras, Solânea e Pilões.	DANNIELY LIMA MATUTE; JOSE BARBOSA CARVALHO JUNIOR	NORDESTE	16,4
51º	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SAMU E ATENÇÃO PRIMÁRIA	URSULA ERIKA MEDEIROS RIBEIRO; JULIANA KLECIA DE LIMA COSTA	NORDESTE	16,3
52º	Comunicação frágil entre a rede - urgência e atenção primária.	AMANDA SANTOS QUEZADO; VÍCTOR DE JESUS FLORENTINO	CENTRO OESTE	16,3
53º	Superlotação do Pronto Socorro por atendimentos de baixa complexidade que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária à Saúde (APS).	PATRÍCIA DE MAGALHÃES ABRANTES	SUDESTE	16,2
54º	Dificuldade na comunicação efetiva entre os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde Municipal: Atenção Primária e Urgência e Emergência	JENNIFER LORRAYNE PIEDADE TEIXEIRA; KAWÉ GUILHERMY ANDRADE CARDOSO	CENTRO OESTE	16,1
55º	Ausência de triagem estruturada para a gestão dos atendimentos de Fisioterapia entre a Atenção Primária à Saúde e Urgência e Emergência nos municípios de Alagoinhas e Pedrão / BA.	NICOLAS SOUZA DA SILVA; JUCILENE DA COSTA VASCONCELOS	NORDESTE	16
56º	Falha de comunicação entre APS e rede de urgência e emergência nos processos de compartilhamento de informações e interoperabilidade de sistemas, referência e contrarreferência nos municípios de São José dos Campos e Jacareí.	RITA DE CASSIA DUARTE DA COSTA	SUDESTE	16
57º	Alta ocorrência de morte fetal no município	LUCINEIDE MENDES LOPES; ERICA CAROLINE SANTOS JURITI	NORDESTE	16
58º	FRAGILIDADE NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (UE), IMPACTANDO NA CONTINUIDADE DO CUIDADO OFERTADO.	EDMARIA DA SILVA SOUSA	NORDESTE	15,9
59º	Fragmentação da Comunicação entre os diversos pontos da rede de Atenção à Saúde	JULIANA SILVA DA MATTA AMARAL; PRICILLA CARELI DE NADER AVILA	SUDESTE	15,8
60º	Falha na comunicação entre os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (Atenção Primária a Saúde) e do Hospital Municipal Joaquina Marques (Urgência e emergência) durante a referência e contrarreferência prejudicando a continuidade do cuidado integral ao usuário do SUS no município de Isaías Coelho-PI	GABIANA MAURIZ DE MOURA ROCHA; ANA CAROLINE GOMES FERREIRA LINS	NORDESTE	15,6
61º	AUSÊNCIA DE VISITA PUERPERAL EM TEMPO HÁBIL	MILLENA CARLA DA SILVA MESQUITA	NORDESTE	15,5
62º	Fortalecimento do cuidado em saúde mental na Atenção Primária: estratégias coletivas para redução da medicalização excessiva no município de Formigueiro/RS.	CAROLINE VIEIRA MATHIAS	SUL	15,4

Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
63º	Aumento significativo da demanda espontânea de pacientes com condições de baixa complexidade na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que poderiam ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de referência.	WYARA THAÍS FERREIRA SILVA	NORDESTE	15,1
64º	Baixa adesão da população aos programas de prevenção e acompanhamento de doenças crônicas: Hipertensão.	GUSTAVO ENRIQUE SOUZA DOS SANTOS	NORTE	15,1
65º	Ausência de fluxo assistencial integrado entra a Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada Ambulatorial e os Serviços de Urgência e Emergência no Município de Jaboatão dos Guararapes/PE.	ELIS PEREIRA FALCÃO; JULIANA MARIA SANTANA	NORDESTE	15
66º	Tempo de espera elevado para pacientes classificados como baixa complexidade para o atendimento médico nas UPAs e PAs do Município de São Paulo, gerando insatisfação dos usuários e dos profissionais.	CRISTIANE YOSHIE MATSNAKA; KATIA MIDORI KOMEAGAE	SUDESTE	14,9
67º	Implementação de fluxo de contrarreferência entre UPA x APS e educação em saúde	NATALIA DRUMOND DE ALMEIDA	SUDESTE	14,9
68º	Demanda reprimida para atendimentos psicológicos da população do território.	ANA BEATRIZ DE ABREU COSTA; VANIA CRISTINA ALVES CUNHA	SUDESTE	14,9
69º	Ausência ou baixa adesão aos protocolos clínicos e organizacionais prioritários nos diferentes pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde.	JORDANA FIGUEIREDO JARDIM PETER; BIANCA SCHEUNEMANN	SUL	14,8
70º	FRAGILIDADE NA COMUNICAÇÃO E NOS FLUXOS ASSISTENCIAIS ENTRE A APS E A UE.	ANA LIDIA DA SILVA PENA DE OLIVEIRA	SUDESTE	14,8
71º	TEMPO EXCESSIVO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM CONDIÇÕES AGUDAS NA REDE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	JOEDSON NASCIMENTO DOS SANTOS; MARCOS EMANOEL DO AMOR DIVINO BORGES	NORDESTE	14,2
72º	Utilização Inadequada do Pronto-Socorro para demandas de baixa complexidade e de competência da Atenção Primária à Saúde	MILENA MAXIMA STURARO; ADRIANA APARECIDA ESPOSITO CONCEICAO	SUDESTE	14,1
73º	Falha na gestão de pessoas	FABIANA FERNANDES SILVA DE PAULA	SUDESTE	14,1
74º	Observa-se um aumento de casos de emergências hipertensivas e descompensações diabéticas nas Unidades de Saúde, principalmente entre usuários de baixa adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. A situação tem gerado demandas evitáveis de urgência e internações hospitalares, impactando a rede de atenção e os indicadores de saúde do município.	DAIANE MEIRA LIMA; VANESSA SOUSA SANTANA	NORDESTE	13,8
75º	Serviço de Urgência e Emergência com capacidade instalada insuficiente e inadequada para a demanda de referência no Hospital Estadual Júlio Borges de Macedo, Município de Curimatá - PI.	HEULLER ALVES BORGES; LUCIANO NUNES DE OLIVEIRA	NORDESTE	13,3



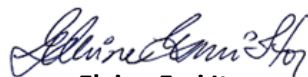
Classificação	Projeto de Interferência / Problema Priorizado	Representantes	Região	Pontuação
76º	Classificação de risco: referência, contra referência e regulação	MYLENA RAMOS GONCALVES	NORDESTE	13,1
77º	INTEGRAÇÃO ENTRE REDES DE ATENÇÃO EM JUNCO DO SERIDÓ-PB	MARIA LUZIA SILVA NENEN	NORDESTE	9,8

São Paulo, 10 de junho de 2026.



Wilma Madeira

Gerente de Projetos
Sustentabilidade e Responsabilidade Social
do Hospital Alemão Oswaldo Cruz



Elaine Emi Ito

Diretora Acadêmica da Faculdade de
Educação e Ciências da Saúde
Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Publique-se



PROGRAMA DE APOIO
AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

